



CIDADE DE
SÃO PAULO
FAZENDA

O QUE A EDUCAÇÃO FISCAL TEM A VER COM O MEU COTIDIANO ?

Planos
de
Aula

Projetos apresentados pelos professores concluintes do curso:

“O que a Educação Fiscal tem a ver com o meu cotidiano”

Fundamental I e II

Turma 2023

Projetos apresentados pelos

Professores concluintes do curso

**“O que a Educação Fiscal tem a ver com o meu
cotidiano – 2023”**

Público-alvo: Fundamental I e II

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão aos professores envolvidos neste projeto. Seu empenho e dedicação foram fundamentais para o sucesso desta formação.

Agradecemos também ao Núcleo de Educação Integral da Coordenadoria Pedagógica da Secretaria Municipal da Educação. Sem o apoio e a colaboração de todos vocês, esta formação não teria sido possível.

Muito obrigado por tornarem este projeto uma realidade e por contribuírem para a educação de qualidade em nossa cidade.

Grupo de Trabalho de Educação Fiscal e Cidadania

Sumário

A Educação Fiscal e a Cidadania	4
A participação dos estudantes na escola	6
A importância da participação na fiscalização	10
A importância da participação ativa nos Grêmios Estudantis e Assembleias.....	12
Como funciona a Gestão dos Recursos Públicos	15
A importância da Educação Fiscal para o exercício da Cidadania	18
Público-alvo: Fundamental II	20
O que a Educação Fiscal tem a ver com o meu cotidiano? – Plano de Aula.....	21
Participação dos estudantes nas instâncias participativas da unidade educacional	23
O impacto dos impostos incidentes sobre medicamentos no orçamento familiar	27
Sequência didática para o curso “O Que a Educação Fiscal tem a ver com meu cotidiano?” - 2023	31
Educação Fiscal? O que é isso?.....	34
Promovendo o envolvimento de Alunos nas instâncias participativas da unidade escolar Uma Participação Cidadã	38
Educação Fiscal com Utilização do Portal "Participe Mais"	42
Educação Fiscal? O que é isso?.....	45
Viagem rumo a educação financeira	47
Educação Fiscal na EMEF José Carlos Nicoletto.....	56
A Educação Fiscal e a Participação Estudantil	60
A Promoção da Participação Estudantil em Instâncias Participativas da Unidade Educacional.....	64
A Participação do Grêmio na destinação das verbas escolares.....	69

A Educação Fiscal e a Cidadania

Professora: Aldivania Santos do Nascimento

TEMA: Educação Fiscal e Cidadania

PÚBLICO-ALVO

Ensino fundamental I - Ciclo aural (8 anos).

OBJETIVO GERAL

O exercício da cidadania e o seu papel e responsabilidades como cidadão através de conhecimentos sobre educação fiscal, nota fiscal e impostos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Conscientizá-los sobre o que é cidadania e qual o seu papel e responsabilidades como cidadão.

EXECUÇÃO

PARTE INICIAL: vídeo: [Educação Fiscal e Cidadania Tributos Que história é essa](#)

PARTE PRINCIPAL: Roda de conversa

- 1) O que são tributos e para que servem?
- 2) O que é nota fiscal e para que serve?
- 3) Como o governo controla os investimentos e gastos?
- 4) A população pode participar sobre esses gastos?
- 5) Para que serve as políticas públicas?

PARTE FINAL: Desenvolvimento

PLANEJAMENTO MÃO NA MASSA

1º momento

Na turma serão divididos grupos de até 6 estudantes. Cada grupo analisará uma nota fiscal e uma conta de energia ou água para identificar as taxas e tributos. Após identificar e discutir com o grupo eles irão apresentar os dados para a turma

2º momento

Cada grupo irá identificar um problema que deve ser incluído nas políticas públicas e quais ações deveriam ser urgentes para reduzir as desigualdades.

Após identificar o problema os estudantes vão apresentar para o grupo quais os problemas e escolher através de votação somente um problema e pesquisar se há políticas públicas para essa área.

- 1) Identificar um problema que acontece na escola, comunidade, sociedade que afeta a todos e que aumenta as desigualdades.
- 2) Como resolver esse problema através das políticas públicas regulatórias?

3º momento:

Discutir com o grupo sobre a verba destinada ao grêmio estudantil.

Identificar as necessidades da unidade escolar e ações a serem realizadas para melhoria de todos, apresentar a todos os estudantes da escola e identificar quais ações serão realizadas com a verba do grêmio.

AVALIAÇÃO

Não foi proposta avaliação

A participação dos estudantes na escola

Professora: Alessandra Raymundo

TEMA: Educação Cidadã

PÚBLICO-ALVO

Ensino fundamental I (2º ano).

OBJETIVOS

Compreender que os estudantes podem participar da escola de várias maneiras, identificar algumas formas de participação dos estudantes na escola e como expressar suas ideias sobre a importância da participação dos estudantes na escola.

RECURSOS

- Imagem de uma escola com os diferentes espaços de participação dos estudantes (opcional);
- Lápis de cor ou giz de cera;
- Papel sulfite.

EXECUÇÃO

Tempo: 2 aulas de 40 minutos

Aula 1

Início (10 minutos)

O professor inicia a aula apresentando o tema e os objetivos. Em seguida, convida os alunos a refletirem sobre a pergunta: "O que é participação?"

Desenvolvimento (20 minutos)

O professor explica que participação é quando as pessoas se envolvem em algo, dando sua opinião, colaborando ou ajudando. Em seguida, apresenta as diferentes formas de participação dos estudantes na escola, como:

Participação nas aulas: ouvir os professores, fazer perguntas, participar das discussões, colaborar com os colegas.

Participação nas atividades extracurriculares: participar de clubes, oficinas, grupos de estudo etc.

O professor mostra a imagem da escola com os diferentes espaços de participação dos estudantes e pede aos alunos que identifiquem os espaços que eles conhecem e que gostariam de participar.

Encerramento (10 minutos)

O professor finaliza a aula fazendo um resumo dos principais pontos discutidos.

Aula 2

Início (10 minutos)

O professor inicia a aula retomando os principais pontos discutidos na aula anterior. Em seguida, convida os alunos a refletirem sobre a pergunta: "Por que é importante participar da escola?"

Desenvolvimento (20 minutos)

O professor apresenta algumas razões pelas quais é importante participar da escola, como:

Melhora o processo de ensino e aprendizagem: quando os estudantes participam, eles se envolvem mais na aula e aprendem melhor.

Favorece a construção da cidadania: quando os estudantes participam, eles aprendem a se expressar e a defender seus direitos.

Contribui para a melhoria da qualidade da escola: quando os estudantes participam, eles ajudam a tomar decisões que melhoram a escola para todos.

O professor pede aos alunos que desenhem uma escola e que representem nela os diferentes espaços de participação dos estudantes.

Encerramento (10 minutos)

O professor finaliza a aula fazendo um balanço da aula e convidando os alunos a participarem das atividades participativas da escola.

Reflexão

Este plano de aula é adaptado para uma turma do segundo ano do ensino fundamental. O vocabulário é simplificado e as atividades são lúdicas e atrativas para os alunos. O professor deve criar um ambiente de confiança e respeito para que os alunos se sintam à vontade para participar das discussões e atividades.

Sugestões de atividades específicas que podem ser realizadas:

Essas são apenas algumas sugestões, mas o professor pode adaptar as atividades de acordo com as necessidades e interesses da turma.

Aula 1

O professor pode pedir aos alunos que peguem um brinquedo ou objeto que eles gostem e que represente algo que eles gostam de fazer na escola;

O professor pode pedir aos alunos que façam uma fila e que cada um diga uma coisa que eles gostariam de mudar na escola.

Aula 2:

O professor pode pedir aos alunos que imaginem que eles são representantes do conselho de escola e que precisam tomar uma decisão sobre um assunto importante para a escola.

O professor pode pedir aos alunos que escrevam uma carta para o diretor da escola pedindo uma mudança na escola.

Avaliação

A avaliação da aprendizagem dos alunos pode ser feita por meio de:

Observação da participação dos alunos nas discussões e atividades propostas;

Produção de um desenho ou texto sobre o tema;

Participação em atividades lúdicas ou dramatizações sobre a participação dos estudantes na escola.



A importância da participação na fiscalização

Professora: (Cinthia Yuri Watanabe - Escola:)

TEMA: Participação Social

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 1º ano do ensino fundamental I (6 e 7 anos).

OBJETIVOS

As aulas têm como **objetivo** que os estudantes reflitam sobre a importância da participação da comunidade escolar na fiscalização de uma escola pública de qualidade.

RECURSOS

- Espaço para fazer uma roda de conversa;
- Lápis ou canetas para anotações;
- Papel sulfite ou papel pautado.

EXECUÇÃO

1º Momento

Roda de conversa sobre as diferenças entre o ensino público e o ensino privado. exemplos de questionamentos: quem paga ou custeia o ensino público (funcionários, alimentação, material didático etc.)? como esses tributos são arrecadados?

2º Momento

Elaborar uma lista (coletivamente) das melhorias que a escola prioritariamente precisa. exemplos de questionamentos:

- Que tipo de material iria beneficiar a aprendizagem dos estudantes?
- O que poderia deixar o parque da escola ainda melhor?

Para isso, os estudantes seriam convidados a realizar um tour pelos arredores da escola e fazer anotações das suas observações.

3º Momento

Promover uma reunião (assembleia) com os membros da escola e comunidade escolar para mostrar os interesses dos estudantes.

Avaliação

Não foi proposta avaliação



A importância da participação ativa nos Grêmios Estudantis e Assembleias

Professor: Edmilson Leal dos Santos – Escola: EMEF Tereza Setuko Koshemae Hatori

TEMA: Participação Ativa

JUSTIFICATIVA

Este plano de aula terá duração de cinco aulas e buscará não apenas informar sobre as instâncias participativas, como também proporcionar experiências práticas para que os estudantes se sintam capacitados e motivados a participarem ativamente da vida escolar e aumentar a compreensão dos estudantes sobre a importância dessas instâncias. Aqui na EMEF Tereza Hatori, já há uma grande participação dos estudantes, principalmente no Grêmios estudantil. Na eleição deste ano houve uma grande mobilização para a eleição do Grêmios, com o uso de urnas eletrônicas, mesários do cartório eleitoral e a presença do desembargador para diplomar os estudantes da chapa vencedora.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 4º ano do ensino fundamental

OBJETIVO GERAL

Promover a compreensão e incentivar a participação ativa dos estudantes nas instâncias participativas da unidade educacional, como Grêmios Estudantil e Assembleias, e assim desenvolver habilidades de cidadania, responsabilidade e democracia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender o significado e a importância das instâncias participativas na escola;

Identificar as funções e responsabilidades do Conselho de Escola, Grêmios Estudantil e assembleias;

Desenvolver habilidades de comunicação, negociação e tomada de decisão;

Estimular a expressão de ideias e opiniões dos estudantes;

Promover o senso de responsabilidade e cidadania.

RECURSOS

- Data show;
- Palestrante convidado (membro da gestão escola).

EXECUÇÃO

No primeiro momento será apresentado do tema: Importância da participação dos estudantes nas instâncias participativas;

Discussão em grupo: Por que é importante que os estudantes participem ativamente na gestão da escola?

Dinâmica em grupo: Simulação de uma assembleia estudantil para discutir temas relevantes;

Discussão em sala: Reflexão sobre a experiência e importância da participação dos estudantes no grêmio estudantil e nas assembleias;

Apresentação das funções do Grêmio Estudantil e assembleias;

Discussão em sala: Quais são as responsabilidades específicas de cada instância?

Palestra convidada: Participação de um membro da gestão escolar para falar sobre seu os temas;

Debate em sala: Perguntas e respostas com o palestrante;

Divisão dos estudantes em grupos para desenvolverem propostas de ações para a escola;

Apresentação dos projetos em assembleia simulada;

Discussão em sala: Como os estudantes se sentiram durante o processo?

Autoavaliação das aprendizagens e desenvolvimento de habilidades.

AVALIAÇÃO

Participação ativa nas atividades;

Qualidade da contribuição nas discussões em grupo;

Apresentação do projeto de participação.



Como funciona a Gestão dos Recursos Públicos

Professora: Elisa Amaru Maximiano Lanzoni

TEMA: Formação Cidadã

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 5º ano do ensino fundamental I.

OBJETIVOS

Levar ao cidadão o conhecimento sobre como funciona a gestão dos recursos públicos, a fim de que a sociedade entenda como ajudar no controle da arrecadação e na fiscalização da aplicação desses recursos.

RECURSOS

- Espaço para fazer uma roda de conversa;
- Computador com acesso à internet;
- Projetor ou TV;
- Sala para projetar vídeos.

EXECUÇÃO

1º Momento

Discussões sobre cidadania e o que é ser cidadão;

Realizar pesquisas junto aos alunos sobre conceitos de tributos e realizar interpretações de textos referentes ao tema;

Produzir com os alunos roteiros para conscientizar a importância da preservação do patrimônio público;

Apresentar os órgãos e suas funções de controle e organização do espaço público como: PROCON, Ministério Público, Receita Federal, Receita Estadual etc.

2º Momento

Trabalhar a partir da importância da nota fiscal! Tal tema, nos leva a inúmeros esclarecimentos, tais como:

Comprovante do que foi comprado (seja serviço ou produto), e que é através dele que são geradas as cobranças de impostos como o ICMS – imposto sobre circulação de mercadorias e serviços; a transparência; o controle; e, a responsabilidade, evitando assim a sonegação fiscal e promoção da justiça tributária, contribuindo para os serviços prestados à sociedade.

A partir do tema, que usaria como base para explicações mais detalhadas e incentivo para o conhecimento sobre a Educação Fiscal, adentraria em detalhes mais relevantes, levando-os ao conhecimento do conceito da Educação Fiscal, e a importância de formá-los como cidadãos conscientes e participativos, envolvendo também a comunidade familiar, através de questionamentos e práticas educativas. Acredito ser um processo que demandará tempo, mas, se bem trabalhado, será enriquecedor.

Exemplo Prático

Como se iniciaram obras de reforma em nossa escola, já falamos sobre o valor da verba atribuída à escola e a necessidade de seu uso conforme as prioridades mais urgentes. Outro ponto já discutido é a fiscalização do gasto desta verba, com apresentação das notas fiscais, para controle e execução do projeto previamente discutido e votado em Reunião do Conselho Escolar, onde 4 alunos que são representantes do corpo discente, repassam todas as informações aos colegas da escola, deixando explícito como tudo deverá ocorrer.

Além disso, é colocada uma cópia da Ata no Mural da escola, para que todos tomem ciência dos assuntos discutidos nesta reunião e todos gastos entram em uma planilha para controle.

Conclusão

Acredito ser uma maneira de desenvolver um assunto complexo, despertando o interesse deste tema, aprofundando cada vez mais a necessidade do conhecimento da Educação Fiscal!

Avaliação

Não foi proposta avaliação



A importância da Educação Fiscal para o exercício da Cidadania

Professora: Susi Regina dos Santos

TEMA: Educação Fiscal e o exercício da Cidadania

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 5º ano do ensino fundamental I

OBJETIVO GERAL

Compreender a importância da educação fiscal para o exercício da cidadania.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar a relação entre a arrecadação de impostos e a prestação de serviços públicos e refletir sobre a importância da transparência e do controle social nas finanças públicas.

RECURSOS

- Datashow
- Quadro branco
- Computador com acesso à internet
- Portal de transparência

METODOLOGIA

A aula expositiva com a apresentação do tema Educação Fiscal, buscando os conhecimentos prévios dos alunos sobre o que sabem sobre o tema.

Levantar questionamentos com a turma:

Vocês pagam impostos? Em quais momentos? Tudo que a escola dá para os alunos é realmente de graça? Onde vocês pensam que o dinheiro dos nossos impostos é gasto?

ATIVIDADE PRÁTICA

Na sala de tecnologia pesquisa sobre onde são gastos o dinheiro dos impostos; qual a porcentagem investida em cada setor (saúde, educação e segurança).

Pesquisa sobre má gestão do dinheiro público e suas consequências.

Pesquisa sobre quais as responsabilidades dos cidadãos na fiscalização dos recursos públicos.

Construção de um texto reflexivo sobre as pesquisas realizadas.

Apresentação em grupo da pesquisa.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões; na pesquisa, no texto reflexivo e na apresentação.



Público-alvo: Fundamental II



O que a Educação Fiscal tem a ver com o meu cotidiano? – Plano de Aula

Professor: Anderson Ventura Furtuna

TEMA: Educação Fiscal

DISCIPLINA: Matemática

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 9º ano do ensino fundamental II

JUSTIFICATIVA

Compreender os princípios da cidadania e participação democrática.

Analisar a cartilha de Educação Fiscal e Cidadania do município de São Paulo como um guia para o exercício da cidadania.

Criar um projeto de Educação Fiscal e Orçamento Consciente voltado para a realidade da unidade educacional.

Estimular a formação de um grêmio estudantil ativo e engajado.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a consciência cidadã dos estudantes, incentivando a participação ativa nas instâncias participativas da unidade educacional, como o grêmio estudantil, e promover a compreensão sobre a importância da educação fiscal e do orçamento consciente.

DURAÇÃO

Estima-se a duração de 5 aulas

RECURSOS

- Projetor multimídia;
- Computador com *software* de apresentação e de exibição de vídeo;

- Caixa de som;
- Cartilha de Educação Fiscal e Cidadania do Município de São Paulo.

INTRODUÇÃO

Inicialmente, será discutido o significado de cidadania e participação democrática e apresentada a cartilha de Educação Fiscal e Cidadania do município de São Paulo

DESENVOLVIMENTO

Leitura e discussão dos principais tópicos da cartilha.

Identificação de conceitos-chave relacionados à cidadania e à educação fiscal.

Divisão dos estudantes em grupos.

Proposta de reflexões sobre como os princípios da cartilha podem ser aplicados na escola.

Discussão sobre possíveis desafios e soluções.

Discussão sobre a importância do grêmio estudantil até a participação ativa dos estudantes.

Planejamento de ações do grêmio relacionadas à educação fiscal e orçamento consciente.

CONCLUSÃO

Recapitulação dos principais pontos discutidos.

Estímulo para a participação ativa dos estudantes nas instâncias participativas da escola.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando a participação dos estudantes nas discussões, a qualidade das propostas apresentadas nos projetos e o envolvimento no planejamento do grêmio estudantil.

Participação dos estudantes nas instâncias participativas da unidade educacional

Professor: Cesar Lopes de Oliveira Gregorio

TEMA: Participação dos estudantes

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 7º ano, 8º ano ou 9º ano do ensino fundamental II

OBJETIVOS

Compreender a importância da participação das instâncias colegiadas nos processos decisórios da gestão escolar;

Perceber as instâncias colegiadas como órgãos que acompanham e avaliam o trabalho pedagógico desenvolvido pela comunidade escolar;

Identificar práticas e ações que podem contribuir com o funcionamento das instâncias colegiadas a partir do princípio da Educação Integral;

Valorizar a importância do ensino fiscal para os estudantes.

DURAÇÃO

5 aulas (50 minutos cada)

RECURSOS

- Quadro branco ou cartolina;
- Canetas ou marcadores;
- Papéis sulfite e lápis;
- Filme ou vídeo de sobre estudantes nas instâncias participativas da unidade educacional;
- Textos sobre a Educação Integral e o ensino fiscal;
- Formulários de pesquisa;

- Computadores e projetor (opcional).

EXECUÇÃO

AULA 1

Aquecimento

Iniciar a aula com uma roda de conversa sobre a participação dos estudantes nas instâncias participativas da unidade educacional. Perguntar aos estudantes se eles sabem o que são essas instâncias, qual é o seu papel e por que é importante que os estudantes participem delas.

Exposição dialogada

Apresentar aos estudantes os conceitos de gestão escolar democrática e de instâncias participativas. Explicar que a gestão escolar democrática é um processo de tomada de decisão que envolve todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo os estudantes. As instâncias participativas são órgãos que contribuem para a gestão democrática da escola, representando os diferentes segmentos da comunidade escolar.

Atividade em grupo

Dividir a turma em grupos e pedir que cada grupo pesquise sobre uma das instâncias participativas da unidade educacional: conselho de escola, grêmio estudantil ou assembleia. Os grupos devem apresentar seus trabalhos para a turma.

AULA 2

Exposição dialogada

Apresentar aos estudantes a importância da Educação Integral. A Educação Integral é uma proposta que busca formar cidadãos conscientes e críticos, capazes de atuar na sociedade de forma responsável e transformadora.

Atividade em grupo

Dividir a turma em grupos e pedir que cada grupo pesquise sobre a importância do ensino fiscal para os estudantes. Os grupos devem apresentar seus trabalhos para a turma.

AULA 3

Atividade prática

Organizar uma visita à Câmara Municipal ou à Secretaria da Fazenda para que os estudantes possam conhecer como funcionam os órgãos públicos e como se dá a arrecadação de impostos.

AULA 4

Atividade em grupo

Dividir a turma em grupos e pedir que cada grupo elabore um projeto de ação para promover a participação dos estudantes nas instâncias participativas da unidade educacional.

AULA 5

Apresentação dos projetos de ação: Os grupos devem apresentar seus projetos para a turma e para a comunidade escolar.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando a participação dos estudantes nas discussões, a qualidade das propostas apresentadas nos projetos e o envolvimento no planejamento do grêmio estudantil.

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

Metodologias ativas

As metodologias ativas são aquelas que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem. Elas promovem a participação e a interação dos estudantes, estimulando o seu pensamento crítico e a sua autonomia.

Educação integral

A Educação Integral é uma proposta que busca formar cidadãos conscientes e críticos, capazes de atuar na sociedade de forma responsável e transformadora.

Ensino fiscal

O ensino fiscal é importante para que os estudantes desenvolvam a cidadania fiscal, ou seja, a consciência de que são cidadãos responsáveis por contribuir para o financiamento do Estado.

REFLEXÕES

Este plano de aula pode ser adaptado para atender às necessidades específicas da turma e da unidade educacional. É importante que o professor esteja atento ao contexto dos estudantes e às suas experiências.

Ao abordar a importância do ensino fiscal, é importante que o professor tenha cuidado para não fazer propaganda de um partido ou ideologia política. O objetivo é que os estudantes desenvolvam a cidadania fiscal, ou seja, a consciência de que são cidadãos responsáveis por contribuir para o financiamento do Estado.

A visita à Câmara Municipal ou à Secretaria da Fazenda pode ser uma atividade enriquecedora para os estudantes, pois permite que eles conheçam como funcionam os órgãos públicos e como se dá a arrecadação de impostos.

Os projetos de ação elaborados pelos estudantes podem ser uma forma de promover a participação dos estudantes nas instâncias participativas da unidade educacional.

O impacto dos impostos incidentes sobre medicamentos no orçamento familiar

Professor: Clodoaldo Rangel de Miranda

TEMA: Impostos

DISCIPLINA: Matemática

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 9º ano do ensino fundamental II

OBJETIVOS

Compreender os principais impostos incidentes sobre medicamentos;

Identificar o impacto desses impostos no orçamento familiar;

Desenvolver habilidades de cálculo de porcentagens.

DURAÇÃO

8 aulas

RECURSOS

- Quadro e marcadores;
- Livros didáticos;
- Computador e projetor para apresentação de slides;
- *Gadgets* do aluno (celular, *laptop*, calculadora, *tablet* etc.)
- Exemplos de notas fiscais de medicamentos.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

(EF07M07) Analisar, interpretar, formular e solucionar problemas em contextos da educação financeira que envolvam as ideias de porcentagem, acréscimo simples e de decréscimo simples e validar a adequação dos resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.

(EF08M01) Analisar, interpretar, formular e solucionar problemas que abranjam juros simples e porcentagens no contexto da educação financeira, entre outros.

(EF09M07) Analisar, interpretar, formular e resolver problemas que envolvam porcentagens com a ideia de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais e de juros simples.

Ademais, serão desenvolvidos os seguintes Objetivos de desenvolvimento Sustentável (ODS)



CONTEÚDOS

Revisão em cálculo de porcentagens;

Identificação dos principais impostos incidentes sobre medicamentos;

Análise do impacto desses impostos no orçamento familiar.

HABILIDADES ESSENCIAIS A SE DESENVOLVER

Cálculo de porcentagens;

Análise crítica de dados;

Exposição de informações

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Revisão em cálculo de porcentagens

Apresentação do conteúdo;

Exercícios práticos em sala de aula.

Aula 2: Revisão em cálculo de porcentagens

Apresentação do conteúdo;

Exercícios práticos em sala de aula.

Aula 3: Identificação dos principais impostos incidentes sobre medicamentos.

Apresentação dos impostos IPI, ICMS, PIS e Cofins;

Reflexão sobre as razões para se pagar impostos;

Discussão sobre como esses impostos afetam o preço dos medicamentos.

Aula 4: Análise do impacto dos impostos no preço dos medicamentos.

Análise de notas fiscais de medicamentos;

Cálculo do valor dos impostos incidentes sobre os medicamentos.

Aula 5: Análise do impacto dos impostos no orçamento familiar.

Discussão sobre como o preço dos medicamentos afeta o orçamento familiar;

Análise do impacto dos impostos no orçamento familiar.

Aula 6: Alternativas para reduzir o impacto dos impostos no orçamento familiar.

Discussão sobre possíveis alternativas para reduzir o impacto dos impostos no orçamento familiar;

Apresentação de exemplos de programas sociais que oferecem medicamentos gratuitos ou com desconto, como "Farmácia Popular".

Aula 7: Elaboração de um plano orçamentário familiar.

Discussão sobre a importância de um planejamento orçamentário familiar;

Elaboração de um plano orçamentário familiar com base nos gastos com medicamentos.

Aula 8: Apresentação dos resultados da análise.

Apresentação oral dos resultados da análise do impacto dos impostos no orçamento familiar;

Discussão em grupo sobre as conclusões da análise.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio da participação dos alunos nas discussões em grupo, na elaboração do plano orçamentário familiar e na apresentação oral dos resultados da análise.

Também será avaliado o desempenho individual nos exercícios práticos em sala de aula e a desenvoltura dos estudantes.

REFERÊNCIAS

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Caderno da cidade: saberes e aprendizagens Matemática – 2º ano. 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2020.



Sequência didática para o curso “O Que a Educação Fiscal tem a ver com meu cotidiano?” – 2023

Professor: Daniel Nunes Ferraz

TEMA: Temas variados de acordo com as aulas

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 9º ano do ensino fundamental II

OBJETIVOS GERAIS

Efetivar a participação dos estudantes nas instâncias da unidade escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Relatar contextos cotidianos que exemplificam o conceito de cidadania ativa.

Examinar a função e estrutura do Conselho Escolar.

Examinar a função e estrutura da APM.

Valorizar o processo democrático através da constatação da participação individual e coletiva nos princípios da unidade escolar.

DURAÇÃO

7 aulas

RECURSOS

- Computador e projetor para apresentação de vídeos;
- Espaço para roda de conversa;
- Espaço para os alunos assistirem a reunião da APM.

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: O que é cidadania ativa?

Roda de conversa em que os estudantes serão questionados sobre o que entendem por cidadania ativa.

Num segundo momento, a apresentação do conceito de cidadania ativa através da análise do vídeo “Orçamento Cidadão – Parte 1” (na plataforma Moodle deste curso).

Para finalizar, promover relatos de seus cotidianos em que possa ser constatado a relação entre aquilo que sabiam sobre cidadania ativa e aquilo que realmente ela significa.

AVALIAÇÃO

Participação nos diálogos propostos e a capacidade de explicar a cidadania ativa em seu cotidiano.

Aulas 2 e 3: O que é Conselho Escolar?

Num primeiro momento, os alunos irão acompanhar a reunião do Conselho Escolar.

Depois, questões norteadoras serão proferidas pelo professor com a finalidade de encaminhar o processo dialético para a alcançar a compreensão da função e estrutura do Conselho Escolar.

AVALIAÇÃO

Participação nos diálogos propostos e ilustrar o Conselho Escolar através de mapa conceitual.

Aulas 4 e 5: O que é a Associação de Pais e Mestres (APM)?

Leitura de trechos da portaria SME nº8707 de 20/12/2016. Serão destacados os trechos que apresentam a função e estrutura da APM.

Num segundo momento os alunos irão acompanhar a reunião da APM.

Depois, questões norteadoras serão proferidas pelo professor com a finalidade de encaminhar o processo dialético para a alcançar a compreensão da função e estrutura da APM.

AVALIAÇÃO

Participação nos diálogos propostos e ilustrar a APM através de organograma funcional.

Aulas 6 e 7: Como participar das decisões na minha escola?

Apresentação do vídeo “Relação entre Estado e Sociedade” (na plataforma Moodle deste curso).

Construção de nuvem de palavras para construir análise sobre os conceitos e ações compreendidas e apropriadas neste processo.

AVALIAÇÃO

Participação nos diálogos propostos e organizar mural na escola com o intuito promover o chamamento da comunidade na participação das instâncias escolar.



Educação Fiscal? O que é isso?

Professora: Elaine Aparecida Braga

TEMA: Educação Fiscal

DISCIPLINA: Ciências

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 8º ano do ensino fundamental II

JUSTIFICATIVA

Educação Fiscal é um conjunto de ações educativas que visa mobilizar o cidadão para a compreensão da função socioeconômica dos tributos e sua conversão em benefícios para a sociedade, bem como entender o papel do Estado e sua capacidade de financiar as atividades essenciais, o funcionamento da administração pública e o papel cooperativo do cidadão. Sendo assim, formar cidadãos capazes de compreender a função social dos tributos; entender a importância de acompanhar a aplicação dos recursos públicos e estar motivado para o exercício da cidadania plena.

Nesse contexto, a escola tem um papel fundamental na garantia de um futuro sustentável para todos, pois, ao educar seus estudantes, tem a oportunidade de formar cidadãos críticos, dotados de condições que permitam entender os contextos históricos, sociais e econômicos; conscientes, responsáveis; com uma visão global; capazes de intervir e modificar a realidade social. Assim, a Educação Fiscal deve ser trabalhada de forma transversal, perpassando por todos os componentes curriculares; as ações educativas devem ser desenvolvidas na promoção da cidadania e dos interesses coletivos, construindo valores e indivíduos socialmente responsáveis, voltados para a justiça fiscal, com vista ao bem comum, à melhoria da qualidade de vida e à sustentabilidade da democracia.

OBJETIVOS

Analisar a importância dos tributos e sua função social.

Conhecer uma Nota Fiscal, identificando os detalhes descritos.

DURAÇÃO

Um semestre

RECURSOS

- Kit multimídia;
- Computador;
- Sala de informática.

EXECUÇÃO

No primeiro momento

Apresentar para os alunos o vídeo a “Educação Fiscal e Cidadania – Tributos: Que História é Essa?”.

Após a exibição, conversar com os alunos sobre as primeiras impressões que tiveram. Como viram as questões relacionadas à Educação Fiscal, a Cidadania, aos Tributos etc., se os personagens lembraram alguém que conhecem.

Para suscitar o debate é interessante lembrar com a turma do seguinte:

O que são tributos?

Você tinha noção que os impostos, taxas e contribuições são incluídos nos produtos e serviços que são consumidos e utilizados pela população?

Para que servem os tributos?

Como o governo controla e investe o dinheiro dos tributos?

Como o governo sabe onde investir e com o que gastar?

Quais os principais impostos pagos no dia a dia?

Como a população pode participar e decidir sobre os gastos do governo?

No segundo momento

Assistir os vídeos:

“Educação Fiscal – cidadania e fiscalização”;

“Impostos, taxas, contribuições e tributos – o que são e para que servem”.

Dialogar com os alunos sobre as primeiras impressões.

No terceiro momento

Aplicar como atividade inicial, será solicitado aos alunos que façam um planejamento em uma planilha em Excel de como podem gastar um dos recursos da Escola, a partir de uma quantia hipotética e quais tributos são incluídos.

Essa planilha será produzida na sala de informática sob a orientação da **Professora** regente e da sala de informática como uma atividade interdisciplinar. E após, será enviada para o Google drive e compartilhada entre eles e a direção da Escola.

No quarto momento

Assistir os vídeos:

“O que é uma nota fiscal (para que serve e como emitir).”

“Tipos de Notas Fiscais no Brasil”

“Tudo o que você precisa saber sobre a Nota Fiscal”.

Realizar uma breve discussão do que assistiram.

No quinto momento

O aluno irá pesquisar dois ou mais tipos de Notas fiscais e verificar cada item que estiver na compra: adquirente, descrição do produto, valor da venda e valor dos impostos a recolher.

Cada aluno identificará o tipo de Nota Fiscal e irá descrever os itens da Nota numa planilha Excel, na sala de informática.

Em grupos os alunos irão discutir sobre os impostos localizados e descritos em suas notas fiscais e mapear esses valores.

No sexto e último momento

Os grupos irão realizar um debate sobre os tributos pesquisados.



Promovendo o envolvimento de Alunos nas instâncias participativas da unidade escolar Uma Participação Cidadã

Professora: Isabel Cristina de Castro Tomaz

TEMA: Participação Ativa

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 5º ao 9º ano do ensino fundamental

JUSTIFICATIVA

Promover a cidadania através do engajamento e do desenvolvimento de habilidades sociais, juntamente as instâncias educacionais da unidade escolar.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe.

Promover situações que capacitem os estudantes para o exercício de uma cidadania responsável e crítica.

Estimular a criação de projetos com propostas que contribuam para um melhor aprimoramento da comunidade escolar em que os alunos estão inseridos.

Compreender a importância da participação ativa dos alunos nas instâncias participativas da unidade educacional.

DURAÇÃO

4 aulas de 50 minutos cada

RECURSOS

- Quadro branco
- Recursos audiovisuais para apresentação de vídeos.

- Papel e canetas para atividades práticas.
- Acesso à internet para pesquisa.
- Materiais utilizados pelos alunos do fundamental anos finais, como cordas, bambolês, petecas, raquetes e jogos de tabuleiros.

EXECUÇÃO

Aula 1: Explorando vivências introduzindo à Participação Cidadã

Utilização de vídeos ou leitura de casos reais que destacam a influência positiva da participação estudantil em outras escolas.

Apresentação sobre a importância da participação ativa dos estudantes na gestão escolar.

Roda de conversa – Discussão em sala de aula sobre os benefícios da participação e o papel das instâncias participativas (conselho de escola, grêmios estudantis, assembleias).

Aula 2: Conhecendo e pesquisando as Instâncias Participativas

Conhecimento, com explicação detalhada, das instâncias participativas da unidade educacional (conselho de escola, grêmios estudantis, assembleias) em que estão inseridos.

Apresentação de membros atuais dessas instâncias para compartilhar experiências.

Divisão dos estudantes em grupos para pesquisarem mais sobre cada instância e apresentarem para a turma as informações encontradas.

Aula 3: Desenvolvendo Habilidades para a Participação

(atividade foi proposta e já vem sendo desenvolvida na unidade escolar)

Oficina prática: comunicação efetiva, resolução de conflitos e liderança.

Situação trabalhada:

1º momento

Solicitar aos alunos que acompanhem os recreios dos alunos do fundamental I e observem atitudes que possam dificultar o exercício do convívio escolar. Pedir que realizem anotações para a discussão e levantamentos de propostas.

Discussão em sala de aula sobre estratégias para superar desafios e promover a participação inclusiva.

Aula 4: Elaboração de Propostas e Projetos

(atividade foi proposta e já vem sendo desenvolvida na unidade escolar)

Estímulo à criatividade: os estudantes são incentivados a pensar em propostas e projetos que beneficiem a comunidade escolar.

Orientação para a criação de propostas realistas e viáveis.

Apresentação das propostas em uma assembleia simulada, onde os estudantes votarão nas ideias mais promissoras.

2º momento

Em roda de conversa as anotações foram apresentadas e as possíveis soluções foram discutidas democraticamente.

Com o auxílio do professor orientador ficou acertado algumas diretrizes que seriam direcionadas durante os recreios.

Cada sala terá seus representantes que ajudam a manter a ordem, intervindo e conversando com os colegas que estiverem correndo e correndo o risco de machucar os demais que tomam o lanche.

Os materiais utilizados pelo Fundamental II em projetos como: esportes - peteca, raquetes, jogos de tabuleiros, bambolês e cordas - ficarão à disposição para que os alunos possam utilizá-los durante o recreio.

Os alunos dos 5º anos serão responsáveis também por monitorarem e acompanharem de maneira escalonada os recreios.

3º momento

Os alunos gremistas acompanham periodicamente os recreios e trocam informações sobre suas propostas.

AVALIAÇÃO

Participação ativa nas discussões e atividades em sala de aula;

Qualidade da pesquisa e apresentação das instâncias participativas;

Envolvimento na simulação da assembleia e na apresentação das propostas.

(atividade foi proposta e já vem sendo desenvolvida na unidade escolar)

A proposta das atividades nos recreios ainda está em andamento. Até o momento, não houve maiores incidentes, os alunos aproveitam as atividades e aos poucos vêm adquirindo o hábito de valorizar o espaço e o respeito ao próximo e a si mesmos.

Os gremistas também apresentam uma maior clareza quanto a postura de líderes e descobrem que na ação de ouvir e propondo, de maneira criativa, suas ações contribuem para um ambiente escolar democrático, onde o diálogo e a parceria, assim como o apoio dos professores caminham juntos permitindo que de fato a escola seja um ambiente democrático.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de aula visa promover uma compreensão profunda da importância da participação estudantil, fornecer conhecimentos sobre as instâncias participativas da escola e desenvolver habilidades práticas para o envolvimento ativo. A simulação de uma assembleia e a elaboração de propostas incentivam a aplicação prática do aprendizado.

Educação Fiscal com Utilização do Portal "Participe Mais"

Professora: Isabel Cristina de Castro Tomaz

TEMA: Participação Ativa

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 5º ao 9º ano do ensino fundamental

OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos alunos do quinto ano a compreensão sobre a importância da Educação Fiscal para a formação de cidadãos conscientes, utilizando o portal "Participe Mais" como recurso educativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender o conceito de Educação Fiscal e sua relevância na sociedade;

Explorar as funcionalidades do portal "Participe Mais";

Estimular a reflexão sobre a destinação dos recursos públicos e a participação cidadã;

Desenvolver habilidades de pesquisa, análise e interpretação de informações.

RECURSOS

- Computadores ou tablets para acesso ao portal "Participe Mais";
- Lousa para anotações;
- Materiais de escrita para os alunos.

DURAÇÃO

100 minutos

EXECUÇÃO

Aquecimento (10 minutos)

Propor uma roda de conversa perguntando aos alunos o que eles entendem por Educação Fiscal e qual é a importância desse tema para a comunidade.

Em seguida, conduzir uma discussão em grupo sobre a relação entre o pagamento de impostos e os benefícios que a sociedade recebe.

Introdução ao Portal "Participe Mais" (20 minutos)

Fazer uma apresentação do portal explicando brevemente o que é o "Participe Mais" e como ele pode ser uma ferramenta para entender melhor a aplicação dos recursos públicos.

Realizar uma demonstração prática, mostrando aos alunos como navegar no portal, destacando as seções relevantes para a Educação Fiscal.

Atividade de Pesquisa (30 minutos)

Dividir a turma em grupos e cada grupo escolherá um tópico relacionado à Educação Fiscal para explorar no portal ("Orçamento Público", "Gastos Públicos", "Arrecadação de Impostos", etc.).

Fazer uma pesquisa guiada onde os alunos utilizarão o portal para coletar informações sobre o tema escolhido e preparar uma breve apresentação.

Apresentação dos Resultados (20 minutos)

Cada grupo apresentará as informações coletadas, destacando dados relevantes e propondo reflexões sobre como a comunidade pode se envolver de maneira ativa na fiscalização e participação nos processos públicos.

Discussão e Reflexão (15 minutos)

Mediar um diálogo em sala que promova uma discussão sobre as descobertas dos grupos, incentivando os alunos a compartilharem suas opiniões sobre a importância da participação cidadã na gestão pública.

Conclusão (5 minutos)

Realizar uma recapitulação dos principais pontos discutidos durante a aula.

Propor ainda, uma tarefa de casa: Pedir aos alunos que escrevam um pequeno texto reflexivo sobre a importância da Educação Fiscal e como o portal "Participe Mais" pode ser uma ferramenta útil nesse contexto.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base na participação ativa dos alunos nas discussões, na qualidade da pesquisa realizada nos grupos e na capacidade de reflexão sobre a importância da Educação Fiscal.

Variações

Verificar se na unidade escolar o acesso à internet está fluindo bem, para podermos explorar o portal "Participe Mais".

Providenciar informações impressas sobre o tema para garantir a participação de todos é uma possibilidade que contribui para a realização da atividade.

É importante portanto um engajamento por parte dos professores e gestão para proporcionar um ambiente escolar que permita o exercício da cidadania de conhecer e acompanhar ações fiscalizadoras em nossa sociedade.

Educação Fiscal? O que é isso?

Professor: Mauro Soares da Rocha

TEMAS: Cidadania, Patrimônio Público, Tributos, Taxas e Contribuições, Função Social do Tributo e Instâncias Participativas.

DISCIPLINA: Geografia

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 7º ao 9º ano do ensino fundamental II

OBJETIVOS

Mapear os índices de depredação e dilapidação dos bens patrimoniais da Escola;

Promover a conscientização sobre o conceito e a importância dos tributos;

Incentivar a presença nas instâncias participativas da Escola.

DURAÇÃO

4 aulas do 1º bimestre do ano

RECURSOS

- Aparelho celular e câmera fotográfica;
- Equipamento multimídia;
- Papéis diversos;
- Pinceis e outros instrumentos de escrita.

EXECUÇÃO

Os estudantes serão convidados a levantarem os índices de depredação/dilapidação dos bens patrimoniais da Escola, através da observação e da escuta dos gestores e outros funcionários;

Pesquisa, em grupos, sobre a origem e destinação dos recursos públicos;

Apresentação de vídeos sobre a função social do tributo e orçamento;

Palestra com professor e estudantes do Grêmio Estudantil, sobre a importância da presença nas instâncias participativas;

Elaboração de painel com registros fotográficos, informações e gráficos sobre os assuntos estudados;

Início da campanha para a formação das chapas do Grêmio Estudantil: conscientização e convite.

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados durante todo o percurso, na realização das tarefas propostas e nas suas inferências.



Viagem rumo a educação financeira

Professora: Roselaine de Fatima Villarroel

TEMA: Oficina de Cálculos, Problemas e Educação Financeira e Componentes Curriculares

DISCIPLINAS: Sequência Didática Interdisciplinar (Matemática, Língua Portuguesa e História)

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 7º ao 9º ano do ensino fundamental II

JUSTIFICATIVA

A Educação Financeira integra a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um dos temas transversais que deve ser explorado e trabalhado concomitante aos demais componentes curriculares.

De acordo com a Base, a Educação Financeira não deve se restringir ao ensino cru da Matemática. “Essa unidade temática favorece um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro”.

Pretende-se, com os planos de Educação Financeira, fazer os estudantes refletirem sobre ações individuais e coletivas que podem impactar sua vida e a da sociedade.

As orientações deste plano não devem ser apresentadas aos estudantes, pois elas detalham as ações e trazem mais subsídios para que você, professor, se organize melhor para a realização da aula.

Os planos de Educação Financeira têm como objetivo promover um trabalho inter e transdisciplinar, já que as habilidades destacadas para cada componente curricular se correlacionam com o tema transversal.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018a.

As ações da Prefeitura de São Paulo buscam criar uma cultura de responsabilidade fiscal e cidadania, incentivando a participação ativa da população na construção de uma cidade mais justa e desenvolvida para todos.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolvimento das seguintes competências gerais:

- Conhecimento;
- Pensamento científico, crítico e criativo;
- Comunicação;
- Argumentação;
- Autoconhecimento e autocuidado;
- Responsabilidade e cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprofundar conhecimentos a respeito de cálculos envolvendo operações com números racionais, tanto na forma decimal quanto na fracionária.

Conhecer a realização de estimativas que irão permitir observar a validação do resultado gerado na operação efetuada.

Compreender a importância em se poupar dinheiro, a mecânica do mercado financeiro e construir e a solução de situações problemas, resolvendo equações de primeiro grau.

Ler e compreender sistemas gráficos, dados, planilhas e tabelas, com autonomia e promoção do desenvolvimento de habilidades e competências pessoais.

Reconhecer a importância de poupar e utilizar o dinheiro com autonomia e segurança.

Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.

Leitura, interpretação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.

Conhecer e utilizar ferramentas digitais de edição e cálculos financeiros.

DURAÇÃO

5 aulas, com duração de 45 minutos cada

RECURSOS

- Smartphone ou gravador de áudio;
- Computador ou Laptop;
- Datashow (Projeter multimídia);
- Software **Audacity** (para edição de som);
- Tabelas impressas par leitura compartilhada;
- Texto impresso com artigos especializados de economia;
- Computador com **Microsoft Office** instalado;
- Canetas, régua, lápis e borracha;
- Folhas de sulfite e post it;
- Marcadores de texto (coloridos);
- Calculadora.
- Máquina digital de fotografia.

CONTEÚDO A SER APRESENTADO

O que é economia e a importância da educação financeira.

Por que é importante planejar os gastos?

Análise de consumo.

Qual a importância de obter uma poupança.

Leitura, interpretação e representação de dados em forma de tabelas, gráficos e planilhas em Excel.

Avaliação e compreensão de situações problemas e equações.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

EF35LP01: Ler e compreender textos curtos, com autonomia e fluência.

EF35LP04: Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global

EF04HI03: Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

EF09MA22: Planejar e executar pesquisa amostral, envolvendo tema de realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.

REGISTRO DAS ATIVIDADES

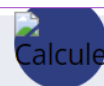
Durante as aulas, fotos serão tiradas de todo o trabalho, assim como filmagem para **making of** e registro de áudio com os alunos.

EXECUÇÃO

Aula 1

Na 1ª aula será apresentado o tema de nossas atividades e recursos que iremos utilizar no decorrer do percurso. Primeiramente, o texto: **Qual a importância da educação financeira nas escolas?** Após a apreciação da leitura, o professor irá separar os alunos em grupos, que irão debater e refletir a respeito do tema e qual o impacto que poderá trazer para a vida escolar.

Cada grupo terá um kit de materiais para realizar a oficina de aprendizagem, para que desenvolvam as atividades propostas em cada oficina. Será distribuída folha impressa com a seguinte situação problema:



Calcule

O pai de Kátia queria comprar um carro popular. O preço à vista tinha 8% de desconto sobre o preço total de 40 parcelas. Se ele fosse pago nas 40 parcelas previstas, cada uma seria de R\$1250,00.

Com um colega, tente imaginar a menor sequência de teclas a ser utilizada para calcular os valores à vista e a prazo desse carro. Depois, calcule esses valores, e coloque o resultado em seu caderno.

Crédito: Currículo Digital da Cidade De São Paulo

Os grupos serão orientados a discutirem a respeito dos juros e construirão o aprendizado a respeito dos juros simples e composto.

Aula 2

será apresentado aos alunos exemplos de tabelas e planilhas de entradas e saídas; tabela de gastos e como elas podem ajudar a conter gastos desnecessários. Importante mostrar a cada grupo, como utilizar essa ferramenta e, como podemos criar uma planilha sem o recurso do Excel, utilizando papel, caneta e régua. Alguns exemplos serão apresentados aos grupos para que anotem na planilha, números fictícios com gastos de: água, luz, alimentação, conta de telefone. Exemplificando

#ashitag Controle Financeiro

Tabela de Investimentos

Investimento	Valor R\$	Fonte	Data	Mês	Ano
Renda Fixa	600,00	Banco do Brasil	02/jun/19	junho	2019
Ações	-R\$ 500,00	Banco do Brasil	02/jun/19	junho	2019
Renda Fixa	100,00	Banco do Brasil	02/jun/19	junho	2019
Tesouro Direto	-R\$ 600,00	Banco do Brasil	02/jun/19	junho	2019
Poupança	-R\$ 780,00	Banco do Brasil	02/jun/19	junho	2019
Previdência Privada	-R\$ 100,00	Banco do Brasil	02/jun/19	junho	2019
Poupança	R\$ 100,00	Banco do Brasil	03/jul/19	julho	2019
Renda Fixa	R\$ 200,00	Banco do Brasil	02/jul/19	julho	2019
Ações	-R\$ 130,00	Banco do Brasil	02/jul/19	julho	2019
Renda Fixa	-R\$ 5.500,00	Banco do Brasil	02/jul/19	julho	2019
Tesouro Direto	R\$ 200,00	Banco do Brasil	02/jul/19	julho	2019
Poupança	R\$ 100,00	Banco do Brasil	02/jul/19	julho	2019
Previdência Privada	-R\$ 150,00	Banco do Brasil	02/jul/19	julho	2019
Poupança	-R\$ 1.000,00	Banco do Brasil	02/ago/19	agosto	2019
Poupança	-R\$ 2.100,00	Banco do Brasil	30/set/19	setembro	2019
Previdência Privada	-R\$ 430,00	Banco do Brasil	17/fev/20	fevereiro	2020
Poupança	-R\$ 4.000,00	Banco do Brasil	27/abr/20	abril	2020

que o ganho mensal será de: R\$ 1.302,00. O intuito é que os grupos aprendam a usar a planilha de controle financeiro, com cada grupo se identificando como um grupo familiar e, como administrar o dinheiro.

RECEITAS	
Salário	
Horas extras	
Poupança	
Total receitas	
Despesas	
Aluguel	
Prestação da casa	
Prestação do carro	
IPTU	
IPVA	
Luz	
Água	
Telefone	
Gás	
Internet	
Supermercado	
Padaria	
Medicamentos	
Total despesas	

Despesas Extras	
Médico	
Dentista	
Beleza	
Material escolar	
Lazer	
Roupas	
Presentes	
Total extras	
Receita (+)	
Despesas (-)	
Despesas extras (-)	
Saldo	

Completar as lacunas da tabela do orçamento, imaginando os valores para cada item. Cada grupo irá apresentar aos demais, como preencheram a tabela e, quais as estratégias podem ser utilizadas para controlar o orçamento.

Aula 3

Os grupos serão apresentados a uma imagem (ou se possível objeto) de um cofre e algumas perguntas serão feitas para os grupos como:

- ***Vocês sabem que objeto é esse?***
- ***Para que serve o cofrinho?***
- ***Existem outras formas de guardar dinheiro?***
- ***Vocês saberiam dizer qual?***
- ***O que significa poupar?***
- ***Como podemos poupar atualmente?***



Apresentar aos alunos o que é poupança e quais os benefícios de poupar demonstrar por meio de imagens no projetor, qual a função da poupança e como podemos investir pequenas quantias na poupança.

Levantar algumas questões importante aos grupos:

Preciso comprar ou quero comprar?

Será que realmente, necessito desse bem de consumo?

Utilizar exemplos de consumismo exagerado e como isso é prejudicial ao meio ambiente e a sociedade.

Por que devemos nos preocupar com o **consumo exagerado**?

O que podemos fazer para **encontrar uma saída**?

O que acontecerá com as pessoas quando **as coisas essenciais para a vida**, como a água e o alimento, **começarem a faltar**?

Exemplifique demonstrando o excesso de lixo produzido, maior emissão de gases e destinação dos resíduos sólidos.

O vídeo **Consumismo - Desenho animado ambiental** será reproduzido para

exemplificar essa ideia.

Aula 4

Será apresentado aos grupos o vídeo **A ONU tem um plano: Objetivos Globais**, que apresenta os objetivos das ODS e quais objetivos ainda podemos alcançar. Ressaltar a importância de consumo consciente onde gastar e não desperdiçar, aprendendo a usar metas mensais e aprender a poupar pensando no futuro, por meio de reservas financeiras. Cada grupo, irá conhecer as ODS e os planos sustentáveis como objetivos globais para



uma sociedade igualitária e justa. Três perguntas serão realizadas e cada grupo irá responder com base no material apresentado e do vídeo apresentado pelo professor.

Aula 5

Será desenvolvida atividade avaliativa com o material recolhido nas oficinas que foram realizadas durante o percurso de nossas aulas. Um grande painel, será construído com as figuras, planilhas, gráficos e fotos dos alunos durante as oficinas de estudo que foram realizadas.

Cada grupo apontará a importância de terem realizado as aulas e se houve mudança na maneira de cada um pensar no futuro e no planejamento financeiro. O professor irá utilizar o material coletado durante as oficinas, editando o vídeo e áudio para apresentar aos alunos o trabalho desenvolvido.

Um **podcast** será editado para que os alunos da unidade escolar possam apreciar as dicas coletadas durante as oficinas de educação financeira e incentivando que o projeto possa ser continuado junto ao grêmio estudantil, com dicas a respeito de como economizar e repensar ações que beneficiem a comunidade.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Cada grupo será avaliado pelo desenvolvimento das habilidades referentes ao conteúdo e participação do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SÃO PAULO (SP). **Secretaria Municipal de Educação**. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. São Paulo: SME/COPED, 2017.

Caderno da cidade: saberes e aprendizagens: Matemática – livro do professor – 8º ano. – Volume 1 – São Paulo: SME / COPED, 2019.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade:** Ensino Fundamental: componente curricular: Matemática. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019. Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/50629.pdf>. Acesso em: 07/03/2019.

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Coordenadoria Pedagógica. Orientações didáticas do currículo da cidade:** Matemática – volume 1. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019. Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/50724.pdf> Acesso em 07/03/2019.

Artigo disponível em: <https://jornadaedu.com.br/praticas-pedagogicas/educacao-financeira-nas-escolas-o-que-e-e-como-fazer/>; Acesso em: 19/11/2023;

Vídeo disponível no Youtube: **Educação financeira nas escolas. Por quê? Para que?** <https://www.youtube.com/watch?v=EclfirCPPN4>; Acesso em 19/11/2023

Vídeo disponível no Youtube: **R\$100Neuras**; Episódio 1: Tô online; <https://www.youtube.com/@VidaeDinheiro>; Acesso em 19/11/2023.

Vídeo disponível no YouTube: **Serasa Ensina – Vida financeira itinerante:** https://www.youtube.com/watch?v=bXl0emWZHcQ&list=PL7N6wEiroEqHf7Xn0OTdiWY4HWhuuPO_i; Acesso em 19/11/2023.

Educação Fiscal na EMEF José Carlos Nicoletto

Professora: Rosiane Andreozzi – Escola: EMEF José Carlos Nicoletto

TEMA: Educação Fiscal.

DISCIPLINA: Geografia

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 8º e 9º ano do ensino fundamental II

JUSTIFICATIVA

A construção da cidadania é um processo de formação do cidadão que compreende a significativa interpretação de assuntos complexos como: a cidade e seu funcionamento, a divisão temática da sua infraestrutura física, conhecimento quanto ao processo de gestão, ao acesso aos bens e serviços que ela proporciona, atuando e transformando-a em conhecimentos básicos sobre a vida em sociedade.

A escola é um espaço de construção de possibilidades e a educação escolar deve ser uma prática que viabilize a compreensão da realidade atual com a formação de seres humanos atuantes, críticos e sensíveis, sendo, portanto, fundamental o papel da escola na formação da cidadania.

Quando se fala no direito ao atendimento das necessidades básicas dos cidadãos, implicitamente fala-se em tributos. A arrecadação de tributos deverá gerar qualidade de vida para a população e perspectiva de um futuro melhor.

Nesse sentido, a ação educativa visa o aprimoramento da consciência social e ética tributária do cidadão que deve conhecer a gestão dos recursos públicos e dela participar, pois, a participação social e política, criam condições para o desenvolvimento de conceitos e de valores que conduzirão o indivíduo ao pleno exercício da cidadania e conseqüentemente ao controle democrático.

OBJETIVO GERAL

Destacar a relevância do conhecimento sobre Educação Fiscal para a formação do cidadão. E, por extensão, interpelar os educandos e a comunidade escolar para o significado e a importância dos tributos na sociedade em geral, visando à formação do estudante para seu exercício de cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar no aluno os valores necessários para que se torne um cidadão digno, ciente de seus direitos e deveres condizentes com seu papel na sociedade;

Trabalhar a Educação Fiscal de forma interdisciplinar na escola através de metodologias diversificadas;

Sensibilizar o aluno visando o desenvolvimento da consciência para o pleno exercício de sua cidadania;

Conhecer e compreender o funcionamento da aplicação do dinheiro público em prol de melhorias na escola;

Motivar os alunos para a conservação do bem comum, como forma de exercício da cidadania.

METODOLOGIA

Conhecer, compreender e refletir sobre o funcionamento da aplicação de recursos dentro da escola, sobretudo com relação a melhorias da quadra poliesportiva da unidade, visto que se encontra a tempos em situação precária de utilização.



Estimular a participação dos estudantes no Conselho de Escola, além de buscar conhecer mais sobre a temática com entrevistas com os gestores da unidade, a fim de entender as dificuldades no que se refere à melhorias que impactam a vida escolar de todos os alunos e alunas, independente do ciclo de ensino.

Discutir e refletir sobre Educação Fiscal na escola com estudantes é ampliar as possibilidades de compreensão sobre um tema atual que inclui a responsabilidade de todos sobre tudo que é público. Isso também contribui para que os estudantes se tornem protagonistas na escola a partir de conhecimentos pertinentes à própria vida. Sendo assim, entende-se a importância do sentido da escola na vida dos jovens e adolescentes.

RESULTADOS ESPERADOS

Estimular a conscientização para a cidadania a partir do conhecimento sobre os tópicos apresentados nessa proposta. Conhecer

principalmente a estrutura do funcionamento da aplicação da verba pública dentro da escola, buscar uma participação mais ativa no Conselho de escola além de se posicionar, de forma participativa, interagindo para um resultado de ações desejáveis a coletividade.



A Educação Fiscal e a Participação Estudantil

Professora: Uilma Matos dos Santos Melo

TEMA: Participação Ativa

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 7º ano do ensino fundamental II

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a consciência fiscal e promover a participação ativa dos estudantes nas instâncias participativas da unidade educacional, com foco no grêmio estudantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender o conceito de Educação Fiscal e sua importância para a formação cidadã, reconhecer a relevância da participação estudantil nas instâncias democráticas da escola, capacitar os estudantes para compreenderem e fiscalizarem as ações financeiras da instituição, especialmente no âmbito do grêmio estudantil, estimular a elaboração de propostas e ações que promovam a transparência e a responsabilidade financeira no grêmio estudantil e desenvolver um jogo educativo que estimule a compreensão dos conceitos de Educação Fiscal, promovendo a participação ativa e o aprendizado lúdico dos estudantes.

DURAÇÃO

12 aulas

RECURSOS

- Quadro branco.
- Projetor para apresentações
- Papel e canetas para os grupos

- Materiais diversos para a criação do jogo (papel, canetas, cartolina, etc.)

METODOLOGIA

Aula 1 – Aula Expositiva

Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre Educação Fiscal.

Apresentação do conceito de Educação Fiscal e sua relação com a cidadania.

Discussão sobre a importância da participação dos estudantes nas decisões da escola, com ênfase no grêmio estudantil e explanação sobre a responsabilidade financeira e transparência nas instituições estudantis.

Aula 2 – Dinâmica de Grupo

Divisão dos estudantes em grupos para discussão sobre experiências pessoais relacionadas a decisões financeiras na escola.

Cada grupo deve apresentar exemplos de situações em que a participação estudantil poderia ter impactado positivamente nas decisões financeiras.

Aulas 3 e 4 – Oficina Prática

Introdução à elaboração de propostas para melhorias na gestão financeira do grêmio estudantil.

Desenvolvimento de propostas pelos estudantes, considerando transparência, responsabilidade e participação democrática.

Apresentação das propostas para discussão em sala de aula.

Aulas 5 e 6 – Simulação de Assembleia do Grêmio

Simulação de uma assembleia do grêmio estudantil com discussão e votação das propostas elaboradas pelos estudantes.

Estimular a participação ativa, o debate e a prática dos conceitos aprendidos.

Aulas 7 a 12 – Simulação de Assembleia do Grêmio

Produção de Jogo em Sala de Aula sobre Educação Fiscal

Divisão de Equipes (10 minutos)

Formação de equipes para o desenvolvimento do jogo. Cada equipe terá responsabilidades específicas, como criação de perguntas, design gráfico, regras etc.

As equipes realizam pesquisas sobre Educação Fiscal e desenvolvem seus componentes específicos do jogo.

Cada equipe cria um protótipo inicial para apresentar à turma, incluindo a estrutura do jogo, regras e possíveis perguntas ou desafios.

As equipes trocam seus jogos entre si para testes.

Discussão em sala de aula sobre os pontos fortes e fracos de cada jogo, incentivando melhorias.

As equipes fazem ajustes com base no feedback recebido durante os testes.

Preparação final do jogo para apresentação.

Realização de rodadas do jogo para que todos os estudantes participem.

Discussão em sala sobre as experiências durante a criação e aplicação do jogo.

Reflexão sobre a importância da Educação Fiscal e como o jogo contribuiu para a compreensão dos conceitos.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões em grupo.

Qualidade das propostas elaboradas.

Envolvimento na simulação da assembleia do grêmio.

Envolvimento durante a apresentação e na prática do jogo.

Contribuição para a discussão final sobre a experiência.



A Promoção da Participação Estudantil em Instâncias Participativas da Unidade Educacional

Professora: Franciele Aparecida Esquerdo Ricardo – Escola: EMEF José Carlos Nicoletto

TEMAS: Participação Ativa

DISCIPLINA: Plano de Aula Multidisciplinar

PÚBLICO-ALVO

Estudantes em instâncias participativas da unidade educacional

OBJETIVO GERAL

O presente ensaio visa explorar a elaboração de um plano de aula de três sessões, pautado na participação dos estudantes em instâncias participativas da unidade educacional, notadamente conselhos de escola, grêmio estudantil e assembleias, com um enfoque específico na educação fiscal.

Esta abordagem pedagógica se fundamenta na compreensão de que a formação cidadã deve transcender os limites da sala de aula, capacitando os estudantes não apenas como receptores de conhecimento, mas como agentes ativos e conscientes de seu papel na sociedade. A educação fiscal, nesse contexto, emerge como um instrumento poderoso para o empoderamento dos cidadãos, capacitando-os a compreender e transformar a realidade em que estão inseridos.

DURAÇÃO

3 aulas de 45 minutos cada

RECURSOS

- Quadro branco e marcadores;
- Recursos audiovisuais para apresentação de conceitos;

- Materiais impressos sobre educação fiscal;
- Casos práticos para análise em grupo;
- Espaço para debate e simulação de assembleia;
- Materiais para a elaboração de propostas;
- Moderador para conduzir a simulação.

DESENVOLVIMENTO

A relevância da participação estudantil em instâncias participativas demanda uma abordagem multidisciplinar que transcenda as barreiras tradicionais do ensino. A integração de disciplinas como Ciências Sociais, Ética e Cidadania, Matemática e Língua Portuguesa permite uma compreensão mais ampla e profunda da temática, enriquecendo a experiência educativa.

Aula 1: Fundamentos da Cidadania e Participação Escolar (45 minutos)

Compreender os fundamentos da cidadania e sua aplicação no contexto escolar

Identificar as principais instâncias participativas da unidade educacional.

Atividades:

Breve exposição teórica sobre os conceitos de cidadania e sua relação com a participação ativa na comunidade escolar.

Dinâmica de grupo para identificar as instâncias participativas presentes na escola, destacando suas finalidades e funcionamento.

Discussão dirigida sobre a importância da participação dos estudantes nessas instâncias para a construção de uma comunidade educativa mais democrática.

Recursos:

Quadro branco e marcadores.

Recursos audiovisuais para apresentação de conceitos.

Aula 2: Educação Fiscal e Seu Papel nas Instâncias Participativas (45 minutos)

Abordagem da importância dos tributos na manutenção das estruturas sociais, destacando a destinação dos recursos públicos e os impactos na vida cotidiana dos cidadãos.

Nesta etapa, a interação com a disciplina de Matemática se faz presente, permitindo aos estudantes a realização de cálculos e análises sobre a carga tributária.

Compreender os fundamentos da educação fiscal e sua relação com a gestão pública e analisar o papel da educação fiscal nas instâncias participativas da unidade educacional.

Atividades:

Exposição teórica sobre os conceitos fundamentais de educação fiscal, destacando sua importância para o exercício consciente da cidadania.

Estudo de casos que ilustrem como a educação fiscal pode influenciar decisões nas instâncias participativas da escola.

Debate dirigido sobre a responsabilidade dos estudantes na fiscalização e gestão dos recursos escolares.

Recursos:

Materiais impressos sobre educação fiscal.

Casos práticos para análise em grupo.

Espaço para debate.

Aula 3: Práticas de Participação: Simulações e Elaboração de Propostas (45 minutos)

Aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas anteriores em situações práticas e estimular a participação ativa dos estudantes em simulações de instâncias participativas.

Atividades:

Simulação de uma assembleia estudantil, com a participação ativa dos estudantes na discussão de propostas.

Elaboração de propostas concretas relacionadas à educação fiscal e à gestão escolar.

Apresentação e discussão das propostas, promovendo o debate e a negociação entre os estudantes.

Recursos:

Espaço adequado para a simulação de assembleia;

Materiais para a elaboração de propostas;

Moderador para conduzir a simulação;

AVALIAÇÃO E REFLEXÃO

Ao final do plano de aula, será realizada uma avaliação que transcende a mensuração do conhecimento factual. A ênfase recairá na capacidade dos estudantes de articular argumentos, participar ativamente das simulações e refletir criticamente sobre o papel da educação fiscal na formação cidadã.

CONCLUSÃO

A construção de um plano de aula voltado à participação dos estudantes em instâncias participativas da unidade educacional, com foco na educação fiscal, emerge como uma estratégia pedagógica promissora. Ao integrar diferentes disciplinas, proporciona-se uma compreensão holística da temática, permitindo que os estudantes se tornem agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa e participativa.

A abordagem prática, com simulações e elaboração de propostas, estimula o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação cidadã, consolidando a importância do ensino para além dos muros da escola. Este plano de aula não apenas transmite conhecimento, mas promove uma educação que perpassa os limites da sala de aula, preparando os estudantes para a vida em sociedade.



A Participação do Grêmio na destinação das verbas escolares

Professor: Raphael Ericson Pinheiro

TEMA: Participação Ativa

PÚBLICO-ALVO

Estudantes que participam do Grêmio Estudantil da unidade escolar

OBJETIVO GERAL

Conhecer as verbas destinadas à escola (PDDE e PTRF) para melhoria da estrutura física, compra de materiais e custeio de passeios.

Habilitar os alunos a participar das decisões sobre o uso das verbas, levando sugestões ao conselho da escola e à direção.

Incentivar os estudantes a fiscalizar a aplicação das verbas na escola.

DURAÇÃO

2 aulas (45 minutos cada)

RECURSOS

- Quadro branco.
- Projetor para apresentações
- Papel e canetas para os grupos
- Materiais diversos para a criação do jogo (papel, canetas, cartolina, etc.)

CONTEÚDO

Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE);

Programa de Transferência de Recursos Financeiros;

Prestação de contas;

Mecanismos de fiscalização.

METODOLOGIA

Aulas expositivas

Pesquisa no site da prefeitura a respeito das verbas PDDE e PTRF.

Roda de conversa a respeito das descobertas feitas nas pesquisas.

Divisão dos estudantes em grupos para discussão sobre experiências pessoais relacionadas a decisões financeiras na escola.

AVALIAÇÃO

Os alunos, em grupo, deverão elaborar planos para participação (através de sugestões) e fiscalização do emprego das verbas no ambiente escolar



